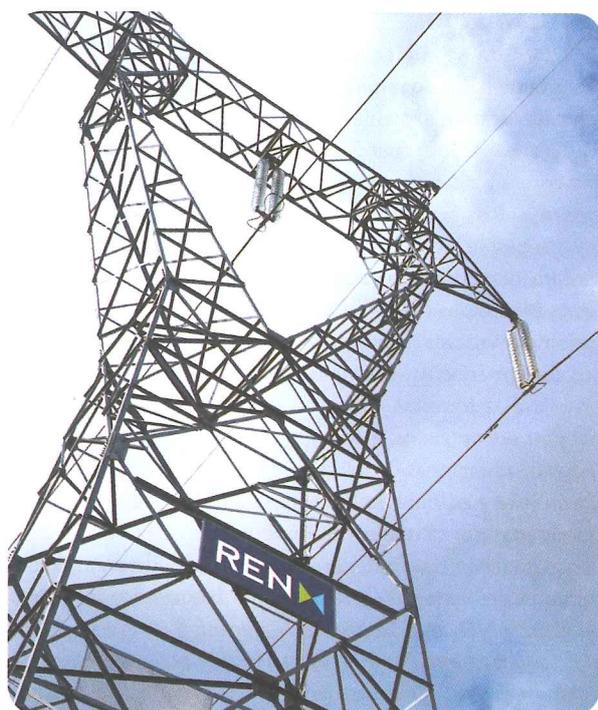


Como contribuir para o desenvolvimento sustentável?

+ SUSTENTABILIDADE

106

Anuário de Sustentabilidade 2010 ESTUDOS DE CASO



EMPRESA

A REN, Redes Energéticas Nacionais, actua em duas áreas de negócio principais:

- (i) o transporte de electricidade em muito alta tensão e a gestão técnica global do Sistema Eléctrico Nacional ;
- (ii) o transporte de gás natural em alta pressão e a gestão técnica global do Sistema Nacional de Gás Natural, a recepção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) e o armazenamento subterrâneo de gás natural, sendo titular das respectivas concessões de serviço público.

No final de 2008, foi atribuída a uma sociedade a constituir pela REN, a concessão de exploração, pelo prazo de 45 anos em regime de serviço público, da zona piloto para a produção de energia eléctrica a partir da energia das ondas.

A REN está ainda presente no negócio das telecomunicações,

explorando a capacidade excedentária de telecomunicações das respectivas redes de electricidade e de gás natural, e na da comercialização de energia, através da participação de 90% no Operador do Mercado Ibérico de Energia (Pólo Português), S.A. (OMIP).

ENVOLVIMENTO

Os pilares de actuação da REN.

O nosso contributo para o desenvolvimento da sociedade portuguesa afigura-se-nos de relevância facilmente reconhecível por todos, seja pelo benefício directo decorrente dos serviços que prestamos no sector energético, em que estamos inseridos, seja pela responsabilidade que assumimos no domínio da cidadania empresarial. A sustentabilidade desse desenvolvimento está subjacente a toda a nossa actividade, fazendo parte integrante do negócio, num domínio fortemente regulado e em que há uma preocupação permanente de procura e estabelecimento de plataformas equilibradas de compromissos com os nossos *stakeholders*, atendendo aos seus diversificados interesses e expectativas. Como tal, temos procurado actuar consistentemente nos três pilares da sustentabilidade.

No plano económico, os resultados que obtemos são função das regras instituídas através dos regulamentos (em particular, o regulamento tarifário) que enquadram o sector energético. Não obstante, desenvolvemos os melhores esforços para o aumento da nossa eficiência quer através da redução dos custos operacionais quer no que respeita à optimização do investimento que realizamos, designadamente, para o desenvolvimento das infra-estruturas de transporte de energia eléctrica e de gás natural, incluindo o armazenamento de segurança e estratégico deste importante recurso, as quais são fundamentais para a qualidade do serviço e para a segurança do abastecimento energético do país.

No plano ambiental, e em sintonia com a estratégia nacional para a energia, asseguramos o transporte de electricidade oriunda de uma multiplicidade de centros produtores, a partir de energias renováveis e procuramos prevenir sistematicamente os impactes ambientais resultantes da nossa actividade ou, quando tal não é possível, tudo fazemos para minimizar e mitigar esses impactes. Orgulhamo-nos de ser um dos princí-



país promotores nacionais de estudos de impacto ambiental e desenvolvemos inúmeras parcerias com ONGA's, entidades públicas e comunidades locais tendo em vista a preservação do ambiente e da biodiversidade.

No plano social, temos a consciência que o capital humano é, porventura, o mais valioso de todos os recursos de uma organização. Estamos, por outro lado, cientes de que a viabilidade a longo prazo da nossa licença para operar depende totalmente da prossecução de uma gestão ética e socialmente responsável e em que o relacionamento com os diferentes grupos de partes interessadas está assente num conjunto de sólidos valores e princípios. Aderimos a causas globais que privilegiam o interesse comum (objectivos do milénio, combate às alterações climáticas, erradicação da pobreza e do HIV, entre outras) e procuramos actuar localmente através de uma interacção mutuamente benéfica com os nossos principais *stakeholders*, apoiando, designadamente, iniciativas da sociedade e das comunidades locais que nos estão mais próximas.

ACTIVIDADES

Em sintonia com as linhas de orientação estratégica do grupo demos início, em Março de 2009, a um projecto denominado "+Sustentabilidade". Este projecto, cuja primeira fase se conclui em Junho de 2010, visa melhorar a integração dos aspectos de sustentabilidade nos diferentes processos de negócio, incidindo nos seguintes eixos de actuação:

- › Rever e aprofundar os resultados de trabalhos anteriores sobre os nossos *stakeholders*, respectiva relevância e identificar e avaliar as suas necessidades e expectativas;
- › Melhorar a nossa aderência aos princípios da inclusão, relevância e resposta em que assenta a norma AA1000 APS (2008);
- › Alinhar pelas melhores práticas nacionais, internacionais e do sector e reforçar o nosso posicionamento em matéria de desenvolvimento sustentável;
- › Implementar um sistema de gestão de responsabilidade social, de acordo com as normas SA8000 e NP4469-2007;
- › Reforçar a comunicação interna e externa sobre o nosso desempenho e compromissos.

A partir dos resultados deste projecto elaborou-se um programa de acções para o período 2010-2012. Mais informação pode ser encontrada no relatório de sustentabilidade disponível no nosso endereço na internet (www.ren.pt).

O reconhecimento do trabalho desenvolvido pela REN no domínio da sustentabilidade e da responsabilidade social, apesar de não constituir um objectivo em si mesmo, revestiu-se de elevada importância. Em 2009 recebemos algumas distinções nesta matéria, de que nos orgulhamos, e de entre as quais destacamos:

- › A atribuição do *Notable Global Compact's COP (Communication on Progress)*, no âmbito da iniciativa das Nações Unidas denominada *Global Compact* (www.unglobalcompact.org) à qual a REN aderiu em 2005;
- › A atribuição do Rótulo Europeu de Responsabilidade Social *CEEP/CSR Label* no âmbito do projecto *DISCERNO 3*, lançado pelo Centro Europeu das Empresas com Participação Pública e/ou de Interesse Económico Geral (CEEP);
- › A extensão, reconhecida pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, da certificação dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente e segurança a todas as empresas do grupo.

O que faz a diferença?

Acreditamos que o que pode fazer a diferença é a persistência numa actuação consistente com o conceito de desenvolvimento sustentável, o que é particularmente importante nos tempos difíceis que vivemos, resistindo à tentação da prevalência dos objectivos de curto prazo sobre os de longo prazo.

Tendo os olhos postos no futuro e nos desafios que temos que enfrentar, sermos capazes de desenvolver o capital humano da nossa organização, fazendo uma adequada gestão do conhecimento e uma aposta na investigação, desenvolvimento e inovação, como contributo para se ultrapassarem algumas das actuais barreiras ao desenvolvimento sustentável.

É neste quadro de princípios que pretendemos ser um dos operadores europeus de referência no transporte de energia em matéria de eficiência, criando valor e procurando exceder as expectativas dos diferentes grupos de partes interessadas.